

## **0592 - PLANEJAMENTO DE ESTRATÉGIAS DE ENSINO E RECURSOS PEDAGÓGICOS PARA O DESENVOLVIMENTO SENSORIO-MOTOR DE CRIANÇAS CEGAS E COM BAIXA VISÃO**

- Loiane Maria Zengo (Presidente Prudente, Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP), Viviane Poiato Macedo (Presidente Prudente, Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP), Elaine de Oliveira Santos (Presidente Prudente, Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP), Manoel Osmar Seabra Junior (Presidente Prudente, Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP) - lozengo@hotmail.com.

**Introdução:** A pessoa com deficiência visual, frente à privação da visão, para se relacionar e interagir com o mundo, estabelece possibilidades de respostas a partir da utilização de outros sentidos. Portanto, é imprescindível que no processo de ensino se estabeleça adaptação necessária para que seja possível ao aluno desempenhar suas capacidades, por meio de estratégias de ensino e os recursos pedagógicos adequados e adaptados, área que reúne e sistematiza os conhecimentos da educação física voltada a cada grupo com deficiência, constituindo o fator primordial para alcançar as metas propostas, principalmente no que tange às modificações no seu comportamento. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é avaliar, adaptar ou construir recursos pedagógicos e estratégias de ensino que favoreçam a autonomia e independência de pessoas com deficiência visual, direcionadas à prática efetiva de atividades físicas, promovendo por meio destas, o desenvolvimento sensorio motor de crianças cegas e com baixa visão. **Métodos:** O projeto realizado contou com a participação de sete crianças, cinco com impedimento total da visão e duas com diminuição da capacidade visual, decorrente de imperfeição no órgão ou no sistema visual. Utilizou-se a observação documental, buscando indicadores teóricos e práticos que pudessem revelar a extensão do assunto a ser pesquisado, a partir disso iniciou-se a de observação assistemática, sendo por sequência: avaliação e conhecimento de exames já realizados e os diagnósticos dados, levantamento de dados com os pais dos participantes e a realização de intervenções semanais com duração de 45 minutos. **Resultados:** Identifica-se que a maior dificuldade encontrada nos participantes da pesquisa, é o de concentração para a realização de uma tarefa, funcionando como um ciclo, uma vez que o participante tiver tal concentração para realizar toda e qualquer atividade oferecida, consegue criar confiança e segurança em si. A partir desses dados, acredita-se que a necessidade maior dos participantes é de aprender a enxergar melhor, estimular e treinar outros sentidos, tanto a audição e o tátil quanto o oral como modelos de comunicação, ensinando o conceito de corpo-imagem e espaço, destacando a necessidade de variação de mudanças constantes de métodos e técnicas, para não se criar vícios, nem dar a oportunidade de esquecer conteúdos. Conclui-se que o professor deve estimular uma maior autonomia de movimento, buscando uma locomoção independente ou, ainda, descobrindo novas possibilidades motoras, mais propícias às soluções de problemas do seu cotidiano, que estimulem o uso dos sentidos remanescentes.